

Direcção-Geral de Infra-Estruturas**Despacho (extracto) n.º 29801/2007**

Por meu despacho de 6 de Dezembro de 2007, foi o 1 SAR MELECA Vasco Manuel dos Santos Abreu exonerado do cargo de Técnico de Manutenção Electrónica SATCOM da EINATO, com efeitos a 19 de Setembro de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Dezembro de 2007. — A Directora-Geral, *Clarinda Mendes de Sousa*.

Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional**Despacho (extracto) n.º 29802/2007**

Por despacho de 30 de Novembro de 2007 do Director-Geral de Política de Defesa Nacional, no uso das competências subdelegadas pelo Despacho n.º 15781/2007, de 8 de Março, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado no *Diário da República* — 2.ª série, n.º 140, de 23 de Julho de 2007 e nos termos do artigo 4.º do Estatuto dos Militares em acções de Cooperação Técnico-Militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, foi nomeado o Major INF 01913289 João António Palminha Rodrigues Henriques, por um período de dez (10) dias, para desempenhar funções de Assessoria Técnica no âmbito do Projecto n.º 4 — Brigada de Forças Especiais, inscrito no Programa-Quadro da Cooperação Técnico-Militar com a República de Angola.

3 de Dezembro de 2007. — O Subdirector-Geral, *Mário Rui Correia Gomes*.

Despacho (extracto) n.º 29803/2007

Por despacho de 30 de Novembro de 2007 do Director-Geral de Política de Defesa Nacional, no uso das competências subdelegadas pelo Despacho n.º 15781/2007, de 8 de Março, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 140, de 23 de Julho de 2007 e nos termos do artigo 4.º do Estatuto dos Militares em acções de Cooperação Técnico-Militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, foi nomeado o Primeiro-Sargento INF 00984790, Carlos Manuel Morais Costa, por um período de dez (10) dias, para desempenhar funções de Assessoria Técnica no âmbito do Projecto n.º 4 — Brigada de Forças Especiais, inscrito no Programa-Quadro da Cooperação Técnico-Militar com a República de Angola.

3 de Dezembro de 2007. — O Subdirector-Geral, *Mário Rui Correia Gomes*.

Inspeção-Geral da Defesa Nacional**Louvor n.º 647/2007**

Louvo o motorista de ligeiros, Mário Manuel Monteiro Miranda, pela forma dedicada e eficiente como vem desempenhando, desde há quatro anos, as funções de motorista no gabinete de apoio ao Inspector-Geral da Defesa Nacional.

Empenhado e dotado de uma óptima formação e conduta profissionais irrepreensíveis, demonstrou sempre um notável espírito de missão e sentido do dever. A sua elevada responsabilidade, dedicação e permanente disponibilidade para o serviço, aliadas a uma lealdade e a um espírito de bem servir constitui a base de um desempenho exemplar.

Dotado de excelente apresentação e de um bom relacionamento humano, destaca-se ainda pela esmerada educação, pontualidade, zelo, dinamismo discrição e a boa formação moral, executando com rigor as tarefas que lhe foram confiadas.

Assim, considero de inteira justiça, louvar o motorista Mário Miranda pela sua competência profissional, bem como as excelentes qualidades pessoais, evidenciadas no desempenho das suas funções, que considero relevante e de elevado mérito.

29 de Outubro de 2007. — O Subinspector-Geral, *Joaquim Carlos Pinto Rodrigues*.

Louvor n.º 648/2007

Louvo a chefe de secção Maria Alexandrina Marques Rebelo pela grande dedicação e eficiência revelada na Chefia da Secção Administrativa desta Inspeção-Geral.

Possuidora de elevado sentido de missão e profissionalismo, demonstrou sempre, mesmo nas circunstâncias mais adversas, espírito de bem servir no cumprimento da nobre função de serviço público.

Apesar de factores condicionadores da vida afectarem a sua disponibilidade durante alguns períodos, nunca deixou de cumprir e estar atenta às áreas da sua competência.

Em momentos de especial importância para o seu organismo, como sejam a proposta de orçamento e encerramento de contas do ano económico, nunca poupou esforços para levar a cabo esses desideratos mesmo com prejuízo da sua vida familiar.

Tendo que zelar pela gestão da frota automóvel e pela superintendência dos motoristas da IGDN, fê-lo sempre com grande bom senso e com a firmeza exigida a uma situação com grandes reflexos na actividade externa e operativa do serviço.

Nos últimos anos assistiu-se a um desenvolvimento de novas exigências de acompanhamento do Sistema Integrado de Gestão, do tratamento de dados e da correcta aplicação dos procedimentos de aquisição de bens e serviços, colocando todo o seu brio e exigindo o melhor contributo dos seus colaboradores nessas tarefas.

Num contexto por vezes sem rede de apoio ou na ausência de chefias, pôs sempre o cumprimento da legalidade e o interesse público acima de qualquer interesse ou acomodação do momento, revelando, com a sua conduta enormes qualidades profissionais e humanas, exemplares para todo o pessoal da IGDN e que são amplamente merecedoras de serem distinguidas em público louvor.

29 de Outubro de 2007. — O Subinspector-Geral, *Joaquim Carlos Pinto Rodrigues*.

Louvor n.º 649/2007

Louvo o assistente administrativo especialista Paulo Jorge Bernardo Cruz da Fonseca, pela forma eficiente que durante quatro anos tem vindo a desempenhar as suas funções na Inspeção — Geral da Defesa Nacional.

Possuidor de elevada competência profissional, sentido de responsabilidade e grande disponibilidade para com o serviço colocou todo o seu brio e empenho quer na execução das tarefas a seu cargo, quer naquelas para as quais tem sido solicitado, nomeadamente a colaboração na elaboração de processos de aquisições de bens e serviços, manutenção dos stocks, em armazém, tratamento de documentação e o levantamento de bens imobilizados.

A par destas funções, evidenciou grande capacidade quando chamada a inteirar-se da legislação e tratamento informático relativos ao “Sistema Integrado de Gestão” (SIG) na área da logística e área financeira, resultando assim valorização pessoal e profissional constituindo inegável base para um esclarecido desempenho das suas funções actuais e futuras.

Pelo brio que colocou no desempenho das suas funções, pelas óptimas qualidades pessoais e profissionais evidenciadas, é de inteira justiça que os serviços prestados à IGDN pelo assistente administrativo especialista, Paulo Fonseca, sejam inteiramente reconhecidos e merecedores de ser distinguidos neste público louvor.

29 de Outubro de 2007. — O Subinspector-Geral, *Joaquim Carlos Pinto Rodrigues*.

Louvor n.º 650/2007

Louvo o técnico de informática Rui Jorge Fernandes Arsénio pela grande dedicação e competência técnica como tem desempenhado no Núcleo de Informática da DSEPAT as suas funções de administração e suporte da rede informática e apoio aos utilizadores da Inspeção-Geral da Defesa Nacional.

Detentor de excelentes conhecimentos como técnico de informática, bem como das necessidades da IGDN neste domínio, o técnico de informática Rui Arsénio tem sabido contribuir muito significativamente para a actualização e constante evolução da rede informática desta Inspeção-Geral.

Possuidor dum elevado espírito de equipa, discernimento e tenacidade, tem sabido sempre encontrar as soluções para os problemas com que tem sido confrontado no âmbito das suas atribuições, nomeadamente: a resolução de anomalias e o apoio a vários produtos usados na rede tais como o Office, antivírus, controladores e gestor de impressoras, entre outros. Efectuou ainda a definição de novos utilizadores na rede e a preparação de novos microcomputadores para ligação à rede.

Na sua sensível tarefa de apoio aos utilizadores de informática, mercê dos seus vastos conhecimentos informáticos, tem efectuado este suporte de uma forma irrepreensível e com total disponibilidade para o serviço e elevada capacidade de relacionamento humano que o caracterizam.

Mesmo em situações de grande dificuldade, demonstrou sempre grande capacidade, humildade e compreensão, qualidades que lhe granjearam o apreço dos que com ele trabalharam.

Muito disciplinado, ponderado e cumpridor, franco e leal, sempre pronto a aprofundar os seus conhecimentos técnicos, dotado de qualidades profissionais e humanas por todos reconhecidas, o técnico de